

DF busca ajuda para diminuir migração

O número de migrantes no DF sempre trouxe preocupações para o governo e para toda a comunidade brasileira que vê naquele que vem de outro estado alguém que disputa mais uma vaga no mercado de trabalho e nos hospitais da cidade. Segundo dados da secretaria de Desenvolvimento Social e Ação Comunitária, porém, a migração diminuiu em 23,9 pontos percentuais comparando 1992 ao ano anterior. Mesmo com esse fato positivo a secretária Maria do Barro presidirá o Conselho de Migração, órgão que contará com representação de todos os estados do País que "exportam" migrantes para o Distrito Federal.

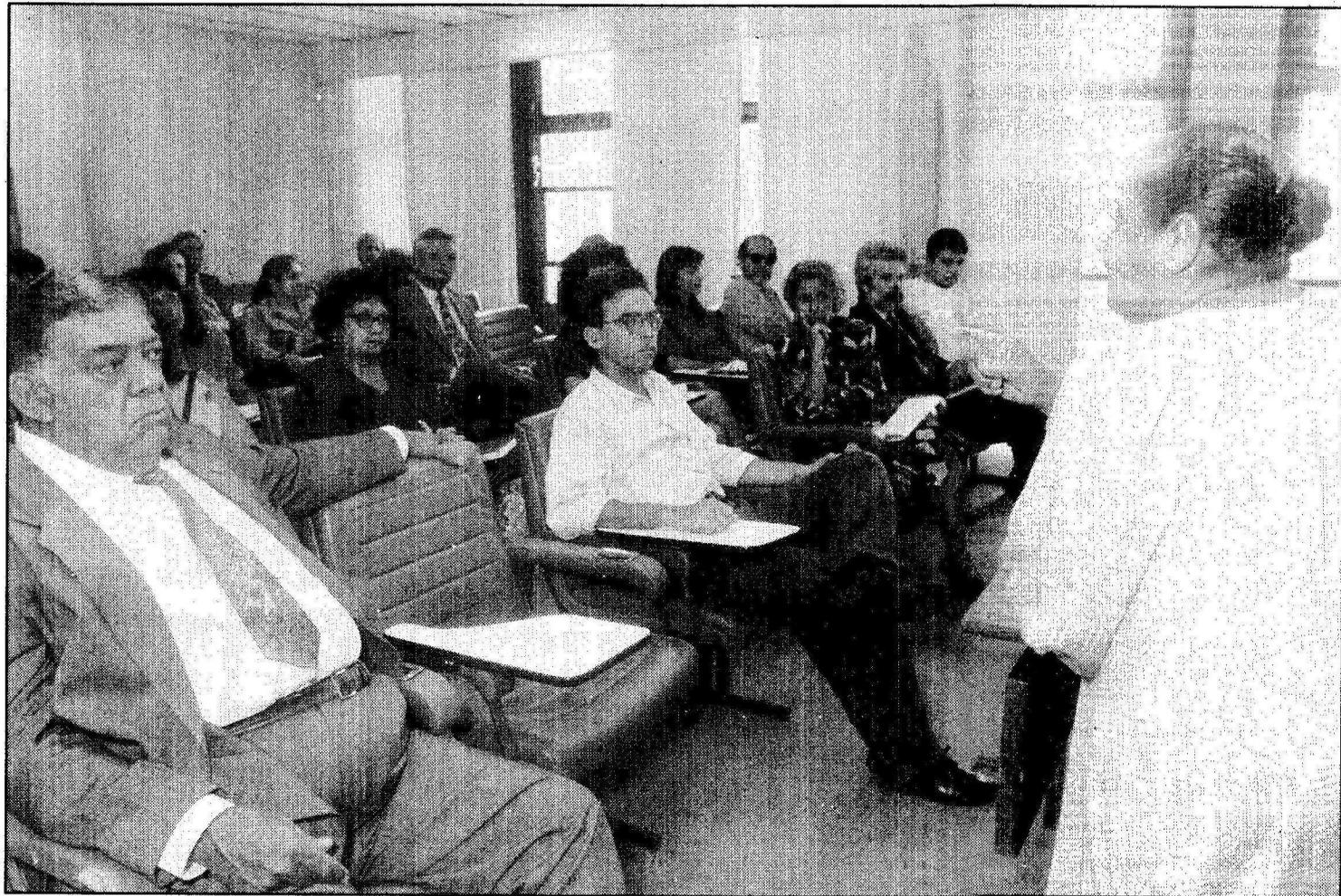
A proposta de criação desse conselho será apresentada ao governador Joaquim Roriz ainda esta semana e aos governos dos estados. Depois de se reunirem ontem, a secretária de Desenvolvimento Social e os chefes de pelo menos 14 representações estaduais em Brasília decidiram se encontrar mais uma vez para elaborar um projeto que apresente propostas concretas para resolver a questão da migração no seu ponto de origem.

Essa preocupação cresceu desde que a Secretaria foi obrigada a receber 61 pessoas que estavam em Formosa e vieram do Piauí e Per-

nambuco à procura de emprego. Agora, elas estão na olaria de Planaltina aguardando a liberação da Secretaria, que está sem condições de devolvê-las para seu estado de origem. Por outro lado, a preocupação de Maria do Barro com a mobilização dos estados é criar condições para que todos os migrantes que retornem às suas casas tenham apoio das secretarias municipais de Desenvolvimento Social. "A miséria das pessoas que chegam em Brasília tem aumentado e quando voltam a situação fica pior ainda, queremos que o retorno desses imigrantes seja digno", pontuou a secretária.

Fixação — Outra alternativa que a secretária pretende buscar assim que o Conselho de Migração estiver instalado diz respeito àqueles que migram e pretendem ficar. "A maioria tem vontade de voltar, mas temos que dar chances para os que querem ficar e trabalhar". Nesse sentido, porém, ainda não há nenhuma articulação com outras secretarias como a do Trabalho por exemplo, conforme assegurou Maria do Barro. Enquanto isso, cinco representantes dos escritórios de Rondônia, Piauí, Minas Gerais, Ceará e Santa Catarina se reúnem hoje para elaborar a proposta do conselho.

PAULO BARROS



Maria do Barro se reuniu com representantes dos estados em Brasília, em busca de propostas para conter o fluxo migratório

As causas do fluxo migratório

Motivos da Migração para o D.F. nos anos de 1991 e 1992					
Número de pessoas	Motivo da vinda para o D.F.	1991		1992	
		Total	%	Total	%
	Melhores condições de vida e trabalho	3.606	48%	2.736	48%
	Tratamento de saúde	1.366	18%	741	13%
	População em trânsito	2.019	27%	1.462	25%
	População local (1)	561	7%	806	14%
	T O T A L (2)	7.552	100%	5.745	100%

(1) — Refere-se a pessoas/ famílias que vieram para o CAS após terem sido retiradas de invasões, nas diversas cidades-satélites do D.F. e/ou em função de derrubadas de barracos causados pelas chuvas.
(2) — Comparando os quadro dos anos de 1991 e 1992, observa-se que houve um decréscimo de 23,9% no fluxo migratório no ano de 1992.

O quantitativo por regiões brasileiras

Número de pessoas admitidas no CAS, segundo as regiões					
Número de pessoas	Regiões	1991		1992	
		Total	%	Total	%
	Norte	846	11%	576	10%
	Nordeste	3.242	43%	2.731	48%
	Sudeste	1.500	20%	1.063	19%
	Sul	194	3%	314	8%
	Centro-Oeste (*)	1.770	23%	1.061	18%
	Total	7.552	100%	5.745	100%

(*) Centro-Oeste, inclui-se ainda pessoas/famílias oriundas do Distrito Federal e Cidades do Entorno.

O número de pessoas atendidas por ano

Número de pessoas atendidas no CAS/Rodoferroviária e Rodoviária do Plano Piloto nos anos de 1991 e 1992, segundo a faixa etária.									
Número de pessoas	Faixa etária	Feminino				Masculino			
		1991	%	1992	%	1991	%	1992	%
	0 - 6	605	20%	396	14%	627	14%	416	14%
	7 - 12	335	11%	364	14%	402	9%	193	7%
	13 - 18	259	9%	298	11%	331	7%	271	9%
	19 - 25	531	18%	320	11%	769	17%	421	14%
	26 em diante	1.219	40%	1.344	48%	2.294	51%	1.580	53%
	Idosos	79	2%	65	2%	104	2%	77	3%
	Total	3.028	100%	2.787	100%	4.527	100%	2.958	100%

Números de pessoas desligadas do CAS

Número de pessoas desligadas, segundo as regiões de destino			
Número de pessoas	Regiões de Destino	Número de pessoas desligadas	
		1991	1992
	Norte	747	429
	Nordeste	2.857	2.497
	Sudeste	1.480	988
	Sul	259	215
	Centro-Oeste	1.732	922
	TOTAL	6.816	5.051